



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
COMITÊ GESTOR PROEXT-PG UFSM

ANEXO 3

DIMENSÕES, ESTRATÉGIAS E DIRETRIZES DO PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO DOS COREDES DE ABRANGÊNCIA DA UFSM E DEMANDAS VÁLIDAS PARA AÇÕES NOS GEOPARQUES DE ATUAÇÃO DA UFSM

(retificado em 21/05/2024)

1. COREDE CENTRAL - VÁLIDO PARA AÇÕES EXECUTADAS NA REGIÃO DE ABRANGÊNCIA DE SANTA MARIA (Fonte: <https://planejamento.rs.gov.br/upload/arquivos/201710/09144203-plano-central.pdf>)

DIMENSÃO	DIRETRIZES	ESTRATÉGIAS
Ambiental	Promover a preservação dos recursos e das belezas naturais.	Promover a preservação, o melhor aproveitamento e o adequado manejo dos recursos naturais.
	Intensificar a fiscalização ambiental.	
	Melhorar a gestão dos recursos hídricos e resíduos sólidos.	
	Promover a educação ambiental.	
	Reduzir os índices criminais, especialmente de homicídios, roubos e tráfico de entorpecentes.	
	Ampliar e qualificar a segurança pública, suprimindo seus órgãos com recursos humanos, materiais e tecnológicos.	
	Atender as demandas de saúde visando a	

Social	complementariedade de especialidades entre os municípios da região.	Melhorar a qualidade de vida da população, criando condições à fixação na região.
	Desenvolver ações de atendimento à saúde integral, atuando nas mais diversas complexidades.	
	Promover o atendimento integral na educação básica e fundamental, reduzindo o nível de analfabetismo, a evasão escolar, a distorção idade-série.	
	Aumentar a qualificação da educação, via formação de professores, estruturas e metodologias para o processo de ensino e aprendizagem.	
	Ampliar a integração universidade-empresa.	
	Desenvolver projetos e ações que visem a redução da pobreza, a inclusão e a assistência social	
Infraestrutura e Gestão Pública	Possibilitar o acesso às tecnologias da informação e qualificar os serviços de telefonia celular e internet.	Ampliar e qualificar a infraestrutura regional.
	Qualificar a distribuição da energia elétrica.	
	Melhorar os índices de saneamento básico relacionados ao acesso à rede de água, tratamento de esgoto, coleta e destinação de lixo.	
	Ampliar a utilização interligada dos modais aéreo, rodoviário e ferroviário.	
	Qualificar a malha rodoviária regional, os acessos e estradas municipais.	

Econômica	Estimular a agregação de valor às cadeias produtivas vinculadas ao agronegócio com vocação na região, buscando o desenvolvimento de novos produtos, novos empreendimentos, maior utilização tecnológica, estímulo ao associativismo e cooperativismo.	Gerar condições favoráveis ao empreendedorismo, à agregação de valor e ao aumento da competitividade da produção.
	Promover investimentos em vocações potenciais, desenvolvendo cadeias produtivas alternativas, que possam também aproveitar as características regionais.	
	Estimular investimentos que ampliem e qualifiquem as agroindústrias familiares e micro e pequenas empresas regionais.	
	Ampliar o desenvolvimento a partir da inovação tecnológica, de pesquisas, de negócios inovadores, da formação de arranjos produtivos, do empreendedorismo e da qualificação da mão-de-obra.	
	Articular projetos e ações que viabilizem investimentos no turismo regional, utilizando-se dos atrativos culturais, naturais, rurais, gastronômicos, para geração de negócios na região.	
	Estimular a sucessão familiar e a migração de retorno aos pequenos municípios.	
Institucional	Articular a formação de lideranças locais, setoriais e regionais.	Integrar as ações interinstitucionais de desenvolvimento regional
	Alavancar as relações interinstitucionais locais e regionais.	
	Estabelecer mecanismos e estruturas adequadas para gestão e execução do planejamento estratégico regional.	

	Articular para atuação conjunta de entidades públicas e privadas para a implementação de políticas públicas.	
--	--	--

2. COREDE MÉDIO ALTO URUGUAI - VÁLIDO PARA AÇÕES EXECUTADAS NA REGIÃO DE ABRANGÊNCIA DE FREDERICO WESTPHALEN

(Fonte: <https://planejamento.rs.gov.br/upload/arquivos/201710/09144224-plano-medio-alto-uruguai.pdf>)

DIMENSÃO	ESTRATÉGIAS	PROJETOS
Econômica	Fortalecimento das Cadeias Produtivas (inovação, produção, industrialização, agroindustrialização e comercialização)	Fortalecer o setor primário, buscando a agregação de valor das cadeias produtivas, através da agroindustrialização e comercialização
	Fomentar o desenvolvimento regional através da agregação de valor, do empreendedorismo e da inovação	Fomentar a inovação tecnológica, através do fortalecimento do Polo de Modernização Tecnológico, transformando-o em parque de inovação tecnológica, congregando todas as instituições de ensino e pesquisa regional.
	Fortalecimento e Consolidação do Turismo Regional (oferta, produto e roteiros regionais)	Instigar o espírito empreendedor da população regional, através da agregação de valor nas cadeias produtivas, tanto na indústria, comércio e serviços.
Infraestrutura	Melhoria e Fortalecimento da Infraestrutura Regional (acesso asfáltico, conservação e duplicação das rodovias, energia elétrica e alternativas, internet/comunicação, Ferrovia Norte/Sul, aeroportos, outros)	Dotar os municípios do CODEMAU com infraestrutura (asfáltica, ferroviária, energia elétrica, saneamento básico, internet, telefonia, aeroporto regional) adequada para

		fomentar e promover o desenvolvimento local e regional
Sociocultural	Qualificação continuada dos diversos atores regionais (educação, capacitação, treinamento, cursos profissionalizantes e afins, para agentes públicos e privados)	Promover capacitação e qualificação continuada
	Fortalecimento e Aparelhamento do Sistema de Saúde Regional, (baixa, média e alta complexidade, através dos Hospitais Públicos e Comunitários)	Fortalecer os hospitais referência regional, com serviços de média e alta complexidade, dotando a região com serviços públicos de qualidade para a população.
	Fortalecimento da Segurança Pública Regional (videomonitoramento, cercamento eletrônico, reaparelhamento e ampliação de efetivo)	Proporcionar maior segurança para a população, com o reaparelhamento dos órgãos de segurança, ampliação no número de efetivo, implantação de serviços de videomonitoramento nos 22 municípios do CODEMAU
	Captação de recursos junto às esferas municipal, estadual e federal e balizamento dos investimentos da iniciativa privada	Tornar o plano estratégico como principal ferramenta para captação de recursos junto às esferas municipal, estadual e federal e balizador dos investimentos da iniciativa privada
Socioambiental	Projetos socioambiental com foco na sustentabilidade ambiental, social e de governança corporativa	Integrar todas as iniciativas existentes das mais variadas entidades e instituições regionais, visando o fortalecimento e a união de esforços em prol de um maior desenvolvimento harmônico e sustentável
Institucional	Criação de um Fundo Regional de Desenvolvimento visando o atendimento às demandas/ projetos oriundos dos PEDs regionais (aporte de recursos públicos e privados, BID, BRDE, Badesul, cooperativas de crédito, emendas parlamentares, etc.)	

3. COREDE RIO DA VÁRZEA - VÁLIDO PARA AÇÕES EXECUTADAS NA REGIÃO DE ABRANGÊNCIA DE PALMEIRA DAS MISSÕES

(Fonte: <https://planejamento.rs.gov.br/upload/arquivos/201710/13111131-plano-rio-da-varzea.pdf>)

DIMENSÃO	DIRETRIZES	ESTRATÉGIAS
Social	Implantação de ações para o desenvolvimento da saúde de média e alta complexidade	Desenvolvimento de uma estrutura para o bem estar social, contemplando saúde, educação e segurança
	Desenvolvimento de cursos de nível técnico e superior adequados às demandas da região	
	Desenvolvimento de programas voltados para idosos	
	Investimento em projetos de lazer, cultura e esporte	
	Investimento em segurança como aumento do efetivo e instalação de câmeras nas vias públicas	
	Implantação de programas destinados à redução da desigualdade social	
	Utilização de consórcios para o desenvolvimento de projetos	
	Aumento dos efetivos de policiais e alocação naqueles municípios em que não há	
	Hospital Público Regional	
	Ampliação da oferta de Cursos Técnico-Profissionalizantes,	

	de Nível Superior e Stricto sensu	
	Ampliação de programas de habitação de interesse social	
	Reativação de delegacias de polícia	
	Desenvolvimento de programas de controle dos programas	
Infraestrutural	Uso de consórcios para melhorias asfálticas, de iluminação e internet	Aprimoramento da infraestrutura de transporte, energia, telecomunicações e saneamento básico para o desenvolvimento econômico do COREDE Rio da Várzea
	Aumento da banca de internet	
	Ampliação dos modais para escoamento da produção e transporte de pessoas, instalação de um porto seco, ampliação do aeroporto e acesso asfáltico entre os municípios do COREDE, ampliação das linhas de ônibus, implantação de plantas para geração de energia alternativa	
	Aumento da oferta de energia para as áreas rurais e urbana	
	Desenvolvimento e implementação de um plano de saneamento básico	
	Melhorias no fornecimento de energia elétrica para a zona rural - reforço de redes para energia bifásica e trifásica	
	Programas de qualificação de gestores públicos em todos os níveis	
	Ampliação, manutenção e melhorias nas malhas viárias	
	Ampliação da oferta de linhas de transporte coletivo intra e inter-regional	
	Implementação de centrais de triagem e reciclagem de lixo,	

	via consórcios	
	Aproveitamento dos mananciais d'água para microgeração distribuída	
Ambiental	Implementação e reforço de consórcios para recolhimento, triagem e destinação final de RSUs e RSDs	Conscientização da população quanto à preservação ambiental
	Implementação de estruturas de licenciamento e fiscalização ambiental	
	Monitoramento de índices como o de desmatamento, manutenção de APPs, matas ciliares, nascentes, condições dos lençóis freáticos/qualidade da água	
	Feiras municipais de produtos orgânicos e/ou agroecológicos	
	Programa de conscientização e de incentivo ao uso racional de agrotóxicos	
	Programas de conscientização sobre riscos do uso de agrotóxicos contrabandeados	
	Campanhas de recolhimento de embalagens de agrotóxicos	
	Programas permanentes de controle do Aedes Aegypti	
	Efativação de mecanismos de interação entre universidades e outras instituições para o desenvolvimento de projetos ambientais	
	Programas de educação ambiental em todos os níveis de ensino	

	Implantação da Agenda 21 Local	
	Implantação do Sistema de Informação Geográfica	
	Elaboração/Desenvolvimento da Base Cartográfica Digitalizada	
Econômica	Desenvolvimento de formas de produção agrícola baseadas na redução e uso adequado de agrotóxicos	Desenvolvimento sustentável da economia local, com foco na produção e industrialização de produtos agroindustriais com competitividade nacional e internacional
	Fomento à agricultura de base ecológica; comercialização baseada em circuitos curtos de comercialização	
	Organização de um sistema de fiscalização e regulamentação de produtos que são transformados na região e que tem comercialização somente no âmbito municipal	
	Incentivo à formalização de empresas industriais, desenvolvimento de economias de proximidade	
	Desenvolvimento de atividades direta ou indiretamente relacionadas à economia da saúde	
	Apoio a organização de circuitos turísticos que aproximem municípios que possuem potencial para esse tipo de atividade	
	Aproximação entre instituições públicas e privadas, através de projetos de ensino, pesquisa e extensão voltados para a realidade regional	
-	-	Consolidação da atuação das instituições atuantes no COREDE Rio da Várzea

4. COREDE JACUÍ CENTRO - VÁLIDO PARA AÇÕES EXECUTADAS NA REGIÃO DE ABRANGÊNCIA DE CACHOEIRA DO SUL
 (Fonte: <https://planejamento.rs.gov.br/upload/arquivos/201710/09144216-plano-jacui-centro.pdf>)

DIMENSÃO	DIRETRIZES	ESTRATÉGIAS
Social	Valorização da condição de cidadão rural	Melhoria da qualidade de vida da população criando condições à fixação na região
	Aumento da renda familiar vinculado à programas de emprego e renda	
	Acesso à moradia	
	Fortalecimento da saúde no ambiente regional	
	Ampliação do Lazer e entretenimento	
	Assistência às famílias pobres e em situação de vulnerabilidade social	
	Combate a drogadição e alcoolismo	
Econômica	Desenvolvimento de novas alternativas de produção	Geração de condições favoráveis ao aumento da competitividade da produção
	Agregação de valor à produção existente	
	Estímulo à implantação e organização de APLs	
	Estímulo à produção de energia a partir de fontes renováveis	
	Estímulo a novos empreendimentos	
	Estímulo ao desenvolvimento do Setor Turístico	

Infraestrutura e ambiente	Estímulo à produção de energia a partir de fontes renováveis	Fortalecimento e modernização da infraestrutura regional
	Ampliação e modernização da infraestrutura regional	
	Desenvolvimento de ações regionais em consonância com os objetivos do Desenvolvimento Sustentável	
	Fortalecimento da saúde no ambiente regional	
Governança e gestão	Fomento das ações de extensão universitária e pesquisa aplicada	Integração das ações políticas de cunho regional
	Desenvolvimento de ações regionais em consonância com os objetivos do Desenvolvimento Sustentável	
	Fortalecimento das entidades de caráter regional	
	Potencialização de projetos e recursos	

5. DEMANDAS VÁLIDAS PARA AÇÕES EXECUTADAS NOS GEOPARQUES DE ATUAÇÃO DA UFSM

5.1. Ações culturais e/ou artísticas:

5.1.1 Promover a diversidade cultural e artística na organização de eventos culturais que engajem ativamente a comunidade local e sua própria cultura;

5.1.2 Ofertar capacitações/formações voltadas para o aprimoramento das habilidades dos agentes culturais da região;

5.1.3 Realizar formações/cursos, levantamentos, registros, etc., que preservem a riqueza cultural dos territórios por meio de diferentes expressões artísticas, incluindo literatura, poesia, fotografia, dança, teatro, tradições, religiosidades, entre outras formas de manifestação cultural.

5.2. Agricultura familiar:

5.2.1 Promover a agroecologia, a produção orgânica e uma transição sustentável das cadeias de valor e empreendedorismo;

5.2.2 Fomentar práticas que envolvam a agricultura familiar, rural e urbana, a criação de hortas comunitárias, cultivo de flores, frutos, e outras iniciativas que fortaleçam a sustentabilidade, de modo a garantir a segurança e a soberania alimentar, gerando renda e inclusão socioeconômica de agricultores familiares.

5.3. Cidadania, Justiça, Paz e Valorização da diversidade:

5.3.1 Promover e valorizar a diversidade étnico-racial e/ou de gênero, e/ou a cultura e a história indígena dos territórios e/ou a liberdade de consciência e de religião;

5.3.2 Promover o empreendedorismo de grupos sociais historicamente marginalizados (étnico-raciais, povos originários, comunidades tradicionais, pessoas de diferentes identidades de gênero, mulheres e meninas).

5.4 Comunicação

5.4.1 Desenvolver materiais de divulgação e de informação abrangentes, como cadernos educativos, folders e programas virtuais, que contemplem a interligação entre geodiversidade/geopatrimônio, fauna, flora, atividades tradicionais e econômicas, cultura, história, configuração étnica, arte, etc., acrescentando, prioritariamente, a língua inglesa e/ou espanhol;

5.4.2 Elaborar manuais/materiais informativos sobre os geoparques, visando a orientação dos parceiros oficiais, guias de turismo, condutores locais, proponentes de projetos e eventos, etc.

5.5. Economia regional sustentável:

5.5.1 Criar ou aprimorar linhas de produtos com identidade local (geoprodutos, embalagens, logos e rótulos para microempreendedoras/es, agroindústria familiares e artesãs/ãos), objetivando o adequado posicionamento destes no mercado consumidor;

5.5.2 Promover capacitações/formações, envolvendo os parceiros dos geoparques, empreendedores e colaboradores da linha de frente do turismo, abrangendo temas como empreendedorismo, gestão de negócios, gestão de custos, redes sociais, patrimônio histórico, cultural e natural, paleontologia, geologia, atendimento ao turista e turismo de experiência, turismo rural, etc., buscando a qualificação e a geração de emprego e renda nos territórios;

5.5.3 Realizar levantamento de dados a respeito da geração de emprego, renda e índices de desenvolvimento socioeconômico, a partir do estabelecimento da estratégia de organização do território como Geoparque.

5.6. Educação:

5.6.1 Ampliar o conhecimento da comunidade escolar sobre o que é geoparque e sobre a diversidade de patrimônios existentes nos territórios;

5.6.2 Desenvolver atividades sobre geoparque a serem desenvolvidas em espaços formais e não-formais de educação nos territórios:

5.6.2.1) Formação para educação básica envolvendo estudantes, docentes e /ou gestores/as;

5.6.2.2) Elaboração de materiais didáticos com base em elementos e temas ligados à cultura, história, patrimônio, geodiversidade, biodiversidade, paleontologia e geologia, etc.;

5.6.2.3) Elaboração de materiais educativos não-formais: filmes, vídeos, jogos, aplicativos, etc.;

5.6.2.4) Eventos como mostras, feiras, maratonas e gincanas, etc.;

5.6.2.5) Promoção da Acessibilidade: oficina de libras e atividades de organização de espaços para dignidade de pessoas com deficiência.

5.6.2.6) Atividades ao ar livre: saídas de campo, visitas guiadas, trilhas interpretativas, guias mirins, etc.

5.7. Estrutura de gestão:

5.7.1 Auxiliar na estrutura de gestão de Geoparques, podendo incluir proposições para uma gestão eficaz, a criação de mecanismos de participação e consulta pública, a implementação de políticas de desenvolvimento sustentável, a promoção da educação ambiental e patrimonial, a capacitação de gestores locais e a criação de parcerias entre o poder público, a sociedade civil e o setor privado, entre outras.

5.8. Patrimônio Cultural e Identidade:

5.8.1 Criar campanhas de valorização e de qualificação do artesanato e do comércio local;

5.8.2 Elaborar sugestões de políticas de preservação ou criação de espaços (arquivos municipais) para a preservação dos acervos documentais dos municípios pertencentes aos territórios de Geoparque;

5.8.3 Estudar e criar legislações para tombamento (se necessário), e para registro dos patrimônios culturais, materiais e imateriais dos territórios;

5.8.4 Identificar o nível de risco do patrimônio cultural (em especial o arquitetônico) dos territórios, indicando, se possível, uma lista de prioridades de patrimônios a serem conservados/restaurados/tombados;

5.8.5 Mapear as comunidades tradicionais pertencentes aos territórios de geoparques;

5.8.6 Realizar ações em locais públicos e privados que promovam o embelezamento das cidades, a valorização e apreço para com os municípios, despertando o sentimento de orgulho, pertencimento e de união nas comunidades, desenvolvendo uma cultura turística.

5.9. Patrimônio Natural e Meio Ambiente:

5.9.1 Promover e preservar o/s bioma/s dos Geoparques;

5.9.2 Desenvolver plano/s para conexão de fragmentos florestais objetivando a formação de corredores ecológicos para fluxo gênico da biodiversidade;

5.9.3 Elaborar planos de proteção e preservação dos geossítios, bem como implementar ações para o estudo da capacidade de carga em atrativos naturais e culturais, promovendo uma gestão sustentável dos territórios;

5.9.4 Mapear e identificar nascentes e olhos d'água nos territórios, visando o isolamento, o reflorestamento (se necessário) e a conservação;

5.9.5 Mapear e registrar a história, as curiosidades, o folclore, as lendas e os contos dos territórios, preferencialmente relacionados aos geossítios. Os registros podem ser feitos de diferentes formas de expressão cultural;

5.9.6 Organizar, recuperar e tratar acervos-memórias locais e regionais, tanto dos arquivos privados como públicos (arquivos, museus, bibliotecas, etc.) dos territórios;

5.9.7 Promover e valorizar, de maneira articulada, educação ambiental, paleontologia, geologia e patrimônio cultural existentes nos territórios.

5.10.Saúde e bem-estar:

5.10.1 Promover a vida saudável e bem-estar nos aspectos físico, mental e emocional, independentemente da idade, contribuindo para o desenvolvimento de hábitos saudáveis e estilos de vida equilibrados.

5.11. Turismo:

5.11.1 Ampliar a oferta de produtos turísticos dos Geoparques;

5.11.2 Elaborar roteiros turísticos que englobem temas como: patrimônio histórico, religioso, geossítios, patrimônio arquitetônico, paleontologia, geologia, observação da flora e fauna nativa, cachoeiras/hidrossítios/balneários, ecoturismo, turismo de experiência, cicloturismo, olivoturismo, gastronomia, entre outros;

5.11.3 Identificar, mapear e caracterizar propriedades rurais com potencial para o desenvolvimento de experiências turísticas, para inclusão em roteiros;

5.11.4 Elaborar estudo/plano/proposta para:

5.11.4.1) sinalização turística rodoviária;

5.11.4.2) produção/elaboração de painéis interpretativos;

5.11.4.3) condução de estudos e diagnósticos referentes à sinalização indicativa de Geossítios,

5.11.4.4) mapeamento e sinalização de trilhas interpretativas, etc.;

5.11.4.5) adequação estrutural/arquitetônica visando à acessibilidade de pessoas com deficiência (física, auditiva, visual ou intelectual) e/ou da terceira idade, etc., nos atrativos turísticos dos territórios.

6. AÇÕES DE EXTENSÃO RELACIONADAS À CATÁSTROFE CLIMÁTICA DO RIO GRANDE DO SUL

6.1 Solução de problemas diretos ou indiretos relacionados à catástrofe climática

6.2 Desenvolvimento de resiliência climática